

C-Bonds recuam 8,7% e afetam papéis argentinos

Deterioração das expectativas fez os FRB fecharem em forte queda de 5,81%

CLÁUDIO GRADILONE

Atensão no câmbio provocada pela forte variação nas cotações do dólar comercial causou uma forte baixa no mercado de títulos da dívida. Os C-Bonds, principais títulos da dívida externa brasileira, fecharam com queda de 7,38% a 54,875 centavos de dólar. Esses papéis atingiram um mínimo de 54,125 centavos de dólar, mas no início do dia chegaram a um máximo de 59,25 centavos de dólar.

“O dia foi de forte volume, muitas compras e bastante incerteza em relação ao futuro dos negócios”, disse um operador. Ele acres-

centou que papéis de outros países também foram bastante afetados pela queda dos títulos brasileiros: os FRB, títulos argentinos mais negociados, fecharam o dia a 77,750 centavos de dólar, baixa de 4,89%. Normalmente, os FRB são papéis menos voláteis que os C-Bonds, mas esses títulos argentinos foram afetados pela deterioração das expectativas em relação ao Brasil.

“Há um forte temor com o futuro econômico da Argentina”, disse um analista. Ele explicou que o Brasil absorve 35% do total das exportações portenhas e uma desvalorização do real deverá reduzir significativamente as compras brasileiras. “A Argentina não tem muito para quem vender além do Brasil”, disse o analista. “Como a economia (da Argentina) está ancorada no dólar, uma retração no fluxo de moeda forte pode provocar uma recessão muito profunda.”